

REVISTA

Ciencias de la Documentación



Volumen 5 - Número 2
julio/diciembre 2019

ISSN 0719-5753

Editorial
Cuadernos de Sofia

CUERPO DIRECTIVO

Directores

Francisco Ganga Contreras

Universidad de Los Lagos, Chile

Carolina Cabezas Cáceres

Editorial Cuadernos de Sofía, Chile

Laura Sánchez Menchero

Instituto Griselda Álvarez A. C., México

Subdirectores

Eugenio Bustos Ruz

Editorial Cuadernos de Sofía, Chile

Alex Véliz Burgos

Universidad de Los Lagos, Chile

Editor

Juan Guillermo Estay Sepúlveda

Editorial Cuadernos de Sofía, Chile

Cuerpo Asistente

Traductora: Inglés

Pauline Corthorn Escudero

Editorial Cuadernos de Sofía, Chile

Traductora: Portugués

Elaine Cristina Pereira Menegón

Editorial Cuadernos de Sofía, Chile

Portada

Felipe Maximiliano Estay Guerrero

Editorial Cuadernos de Sofía, Chile

Asesoría Ciencia Aplicada y Tecnológica:

Editorial Cuadernos de Sofía

Santiago – Chile

Revista Ciencias de la Documentación

Representante Legal

Juan Guillermo Estay Sepúlveda Editorial

COMITÉ EDITORIAL

Dra. Kátia Bethânia Melo de Souza

Universidade de Brasília – UNB, Brasil

Dr. Carlos Blaya Perez

Universidade Federal de Santa María, Brasil

Lic. Oscar Christian Escamilla Porras

Universidad Nacional Autónoma de México,
México

Ph. D. France Bouthillier

MgGill University, Canadá

Dr. Miguel Delgado Álvarez

Instituto Griselda Álvarez A. C., México

Dr. Juan Escobedo Romero

Universidad Autónoma de San Luis de
Potosi, México

Dr. Jorge Espino Sánchez

Escuela Nacional de Archiveros, Perú

Dr. José Manuel González Freire

Universidad de Colima, México

Dra. Patricia Hernández Salazar

Universidad Nacional Autónoma de México,
México

Dra. Trudy Huskamp Peterson

Certified Archivist Washington D. C., Estados
Unidos

Dr. Luis Fernando Jaén García

Universidad de Costa Rica, Costa Rica

Dra. Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Universidade de Brasília, Brasil

Lic. Beatriz Montoya Valenzuela

Pontificia Universidad Católica del Perú, Perú

Mg. Liliana Patiño

Archiveros Red Social, Argentina

Dr. André Porto Ancona Lopez

Universidade de Brasília, Brasil

Dra. Glaucia Vieira Ramos Konrad

Universidad Federal de Santa María, Brasil

Dra. Perla Olivia Rodríguez Reséndiz
Universidad Nacional Autónoma de México,
México

COMITÉ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Dr. Héctor Guillermo Alfaro López
Universidad Nacional Autónoma de México,
México

Ph. D. Juan R. Coca
Universidad de Valladolid, España

Dr. Martino Contu
Università Degli Studi di Sassari, Italia

Dr. José Ramón Cruz Mundet
Universidad Carlos III, España

Dr. Carlos Tulio Da Silva Medeiros
Instituto Federal Sul-rio-grandense, Brasil

Dr. Andrés Di Masso Tarditti
Universidad de Barcelona, España

Dra. Luciana Duranti
University of British Columbia, Canadá

Dr. Allen Foster
University of Aberystwyth, Reino Unido

Dra. Manuela Garau
Universidad de Cagliari, Italia

Dra. Marcia H. T. de Figueredo Lima
Universidad Federal Fluminense, Brasil

Dra. Rosana López Carreño
Universidad de Murcia, España

Dr. José López Yepes
Universidad Complutense de Madrid, España

Dr. Miguel Angel Márdero Arellano
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência
e Tecnologia, Brasil

Lic. María Auxiliadora Martín Gallardo
Fundación Cs. de la Documentación, España

Dra. María del Carmen Mastropiero
Archivos Privados Organizados, Argentina

Dr. Andrea Mutolo
Universidad Autónoma de la Ciudad de
México, México

Mg. Luis Oporto Ordoñez
Director Biblioteca Nacional y Archivo
Histórico de la Asamblea Legislativa
Plurinacional de Bolivia, Bolivia
Universidad San Andrés, Bolivia

Dr. Alejandro Parada
Universidad de Buenos Aires, Argentina

Dra. Gloria Ponjuán Dante
Universidad de La Habana, Cuba

Dra. Luz Marina Quiroga
University of Hawaii, Estados Unidos

Dr. Miguel Ángel Rendón Rojas
Universidad Nacional Autónoma de México,
México

Dr. Gino Ríos Patio
Universidad San Martín de Porres, Perú

Dra. Fernanda Ribeiro
Universidade do Porto, Portugal

**Dr. Carlos Manuel Rodríguez
Arrechavaleta**
Universidad Iberoamericana Ciudad de México, México

Mg. Arnaldo Rodríguez Espinoza
Universidad Estatal a Distancia, Costa Rica

Dra. Vivian Romeu
Universidad Iberoamericana Ciudad de México, México

Mg. Julio Santillán Aldana
Universidade de Brasília, Brasil

Dra. Anna Szejcher
Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

Dra. Ludmila Tikhnova
Russian State Library, Federación Rusa



CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL

Indización

Revista Ciencias de la Documentación, se encuentra indizada en:



CATÁLOGO





CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL

ISSN 0719-5753 - Volumen 5 / Número 2 / Julio – Diciembre 2019 pp. 42-51

GENERAL TIBÚRCIO: PERPETUAÇÃO DA MEMÓRIA EM VIÇOSA DO CEARÁ

GENERAL TIBURCIO: PERCEPTION OF THE MEMORY OF CEARÁ

Lic. Diego dos Santos Siqueira

Programa Residência Pedagógica, Brasil
siqueiradiego515@gmail.com

Mtdo. Cledir Rocha Pereira

Atenas College University, Estados Unidos
cledir.rocha@gmail.com

Fecha de Recepción: 05 de agosto de 2019 – **Fecha Revisión:** 12 de agosto de 2019

Fecha de Aceptación: 28 de septiembre 2019 – **Fecha de Publicación:** 01 de octubre de 2019

Resumo

O objetivo deste artigo é dissertar sobre as apropriações pela qual a memória do General Tibúrcio é propagada na sua cidade natal – Viçosa do Ceará – CE. Tal memória está presente no cotidiano cidadão através das narrativas que emergem de lugares como a praça, a estátua e o distrito que trazem o seu nome. A pesquisa tem como foco entender, mostrar e discorrer sobre as formas na qual a memória do General Tibúrcio foi construída e difundida no município de Viçosa do Ceará como um traço de residualidade imperial.

Palavras-Chaves

General Tibúrcio – História – Memória – Residualidade Imperial

Abstract

The purpose of this article is to discuss the appropriations through which the memory of General Tiburcio is propagated in his hometown - Viçosa do Ceará – CE. Such memory is present in the daily city through the narratives that emerge from places such as the square, the statue and the district that bear its name. The research focuses on understanding, showing and discussing the ways in which the memory of General Tiburcio was built and spread in the municipality of Viçosa do Ceará as a trace of imperial residuality.

Keywords

General Tiburcio – History – Memory – Imperial Residuality

Para Citar este Artículo:

Siquira, Diego dos Santos y Pereira, Cledir Rocha. General Tibúrcio: perpetuação da memória em Viçosa do Ceará. Revista Ciencias de la Documentación Vol: 5 num 1 (2019): 42-51.

Introdução

Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza nasceu a 11 de agosto de 1837, na Vila Viçosa, atual Viçosa do Ceará, na Serra da Ibiapaba. Seus pais foram Francisco Ferreira de Souza e Margarida Ferreira do Nascimento. Passou parte da sua infância em Viçosa e, após os 10 anos, em Sobral. Aos 14 anos incompletos encaminha-se para capital cearense, aonde no dia 26 de junho de 1851 senta praça no Meio Batalhão de Caçadores, sediado à época na Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção. Segue carreira militar, participando da Guerra do Paraguai, travando batalhas importantes como a do Riachuelo dentre tantas outras, que lhe renderam o título de Brigadeiro na época. Retorna para o seu país, sendo homenageado pela sua bravura e seus feitos, prosseguindo na carreira militar até a sua morte.

General Tibúrcio como ficou conhecido é homenageado em Fortaleza com uma praça e uma estátua que trazem o seu nome, inaugurados em 1888. Em Viçosa do Ceará existe a praça, a estátua e o distrito que fazem menção a figura de Tibúrcio. Através de diferentes formas e suportes a memória do general foi sendo construída e perpetuada. Dessa forma vamos entender como essa memória foi sendo construída na cidade de Viçosa do Ceará através de seus diferentes suportes.

É interessante deixar claro que esse estudo está pautado na Teoria da Residualidade sistematizada pelo professor Roberto Pontes que considera resíduo como “o que resta, o que remanesce de um tempo em outro, seja do passado para o presente, seja por antecipação do futuro, de modo que “a cultura consiste numa contínua transfusão de *resíduos* indispensáveis ao recorte próprio da *identidade nacional*, qualquer que seja esta”.¹ Dessa forma esse trabalho aborda a memória do General Tibúrcio como um resíduo imperial que mantém-se atualizado graças aos suportes que renovam a sua história e criam novas histórias.

A fabricação do herói

A ideia de construção de um herói para o Ceará remete a busca dos nomes de sujeitos que participaram de acontecimentos importantes da história nacional. Que assim deveriam ser resgatados, lembrados e imortalizados na tentativa de representar a sua pequena pátria na construção da nação brasileira. Como afirma a historiadora Rodrigues na sua dissertação sobre o General Tibúrcio e a escrita da história do Ceará, que o início imediato da criação e perpetuação de sua memória afirmava essa eleição de heróis, sendo que ele “nem foi enterrado direito e sua memória já era cultuada, ou melhor dizendo, as primeiras ações que conferiam à Tibúrcio o caráter de herói ocorreram de forma demasiadamente rápida”.² General Tibúrcio com a sua participação ativa na Guerra do Paraguai, é um desses personagens resgatados pelos historiadores do Instituto Histórico e Geográfico do Ceará para ser elevado à categoria de herói cearense e nacional. Ter um filho ilustre que participou de um acontecimento decisivo para a história brasileira era algo que deveria ser perpetuado para as novas gerações. Dessa forma na cidade de Fortaleza é criada uma praça e erigida uma estátua em sua homenagem para perpetuar seu legado e sua memória. Na sua cidade natal - Viçosa do Ceará - a

¹ Roberto Pontes, A propósito dos conceitos fundamentais da Teoria da Residualidade. *In*: Seminário “Residualidade, Desconstrução, Intertemporalidade” (Fortaleza: 2019), 2.

² Karla Christine Rodrigues, Um filho para a pátria: a construção da memória em torno de General Tibúrcio e a escrita da história do Ceará (1887-1937) (Fortaleza: 2016), 22.

inauguração da Praça General Tibúrcio no dia 1º de janeiro de 1898, dez anos depois da criação da praça na capital cearense, pode ser considerada como um desses atos simbólicos de consolidar a memória desse filho ilustre.

General Tibúrcio e a sua memória nas letras

A História é contada sobre diversas formas e através do diálogo de diferentes fontes. Durante um passeio pela cidade de Viçosa do Ceará, percebemos que a cidade “respira” história como falam tantos historiadores e como podem atestar as pessoas que conhecem a cidade, ao observarem a historicidade dos casarões antigos no seu centro histórico, na herança indígena presente nos rostos das pessoas, nos seus costumes ou na intenção de imortalizar os nomes e feitos de seus filhos ilustres. Dentro desta última categoria, vamos discorrer sobre a história construída em torno da memória do General Tibúrcio através de objetos e espaços presentes na cidade. De início nos deparamos com o Pe. Sadoc no seu livro *Estudos Ibiapabanos (1979)*³ onde o autor traz pontos de vistas novos sobre a região da Serra da Ibiapaba e de seus filhos ilustres, alguns exaltados, outros esquecidos. Na parte intitulada *A Ibiapaba do século XVIII* tem uma seção dedicada a história do General Tibúrcio. Destacada como *A Infância do General Tibúrcio* o autor narra momentos da vida do general na tentativa de legitimar seu nome dentro do rol dos “grandes homens” enaltecido pela escrita da história positivista. Fazendo correções e acréscimos à obra *Um soldado do Império – General Tibúrcio e seu tempo* do autor José Aurélio Saraiva Câmara. Pe. Sadoc está a todo tempo colocando o “herói” da Guerra do Paraguai como um predestinado, vindo de uma família abastada, contrariando o mito da pobreza presente em tantas pesquisas como a de “Lobo Viana, por exemplo, em estudo publicado na Revista do Instituto do Ceará, chega ao excesso de usar o superlativo ao afirmar, sem razão, ser Tibúrcio filho de ‘pais paupérrimos’”.⁴ Pe. Sadoc, homem de seu tempo e escritor de uma história positivista afirma que o mito da pobreza “É uma inverdade que precisa de ser imediatamente desfeita a bem da seriedade da ciência histórica.”⁵ Dessa forma para o autor justificar a posição privilegiada de General Tibúrcio, ele se utiliza de documentos históricos relatando sobre a condição financeira de seus pais como podemos constatar no trecho abaixo.

“Como professor público, Francisco Ferreira de Sousa percebia (sic) uma remuneração de trezentos mil réis anuais, como consta do ato de sua nomeação, e não menores eram seus vencimentos de secretário da Câmara Municipal de Viçosa. Dona Margarida, por sua vez, era filha de abastado fazendeiro, e ourives, homem rico, possuidor de muitos e valiosos bens de raiz e de muito gado de toda espécie, como se vê das declarações que prestou à Câmara de Sobral em 1788, por coincidência mesmo ano em que nasceu a mãe de Tibúrcio.”⁶

Dessa forma a história narrada pelo Pe. Sadoc além de evidenciar a exaltação da vida do herói cearense, traz a sua memória para o tempo presente da sua escrita. Assim demonstrando como a figura do General Tibúrcio ainda está presente no imaginário dos homens letrados do século XX. Outra forma de manter a memória do General Tibúrcio viva é a alusão que se faz presente no hino da cidade. Na segunda estrofe:

³ Francisco Sadoc de Araújo, *A Infância do General Tibúrcio*. In: Francisco Sadoc de Araújo, *Estudos Ibiapabanos* (Ceará, Sobral, 1979).

⁴ Francisco Sadoc de Araújo, *A Infância do General Tibúrcio*... 61.

⁵ Francisco Sadoc de Araújo, *A Infância do General Tibúrcio*... 61.

⁶ Francisco Sadoc de Araújo, *A Infância do General Tibúrcio*... 61.

*O Brasil engrandece a figura,
de teus filhos que são imortais:
Um na guerra foi rei da bravura,
outro herói do direito da paz.⁷*

Os primeiros versos referenciam a sua figura como grande e imortal perante o Brasil. O terceiro verso “*Um na guerra foi rei da bravura*” faz referência á figura do General Tibúrcio e a sua participação ativa na Guerra do Paraguai. O intuito de inscrição da sua figura no hino viçosense acompanha essa tentativa de manter viva a memória de um herói nacional, importante para a consolidação do país. Dessa forma lembrando aos seus conterrâneos que Viçosa do Ceará deu esse filho para o Brasil reportando da sua origem local e dos seus feitos importantes. Propagado e lembrado de forma consciente e inconsciente a cada vez que o hino municipal é cantado em solenidades cívicas e nos momentos dedicados a essa ação nas escolas do município.

Praça e Estátua General Tibúrcio em Viçosa do Ceará

A Praça General Tibúrcio em Viçosa do Ceará foi inaugurada no dia 1º de janeiro de 1898, 10 anos depois da construção da Praça dos Leões em Fortaleza. A primeira estátua que esteve na referida Praça era um molde de gesso daquela erguida na capital. Ao analisar a estátua erigida em sua homenagem no centro da mesma, já reformada tantas vezes quantas podemos contar pelas placas fixadas no seu entorno. Como podemos constatar abaixo:



Figura 1

Placas da primeira reinauguração e segunda reinauguração da estátua do General Tibúrcio em Viçosa do Ceará – CE

Fonte: Do autores (2019)

⁷ Instituto Literário Viçosense, Lei Municipal nº 150, de 30 de novembro de 1984. Institui o Hino Municipal Viçosense. Disponível em: <https://www.facebook.com/permalink.php?id=225660557447391&story_fbid=2412676515412440>

Nota-se que a estátua teve a sua primeira inauguração em 1937, período do primeiro centenário de nascimento do General Tibúrcio onde se removeu o molde de gesso e colocou-se uma estátua nova. A data de inauguração não é escolhida à toa, mas rememora o nascimento daquele filho ilustre. Gesto repetido novamente na comemoração do 160º aniversário de nascimento na gestão do prefeito Evaldo Soares. Dessa reforma tem a estátua sobre um pedestal reformado por cimento. Vale lembrar que na estátua temos a imagem de um leão simbolizando a bravura do General Tibúrcio com o pavilhão da bandeira nacional representando a pátria.



Figura 2

Estátua do General Tibúrcio nos anos 2000

Fonte: Imagem retirada da Internet

Com a última reforma da Praça General Tibúrcio e da estátua temos novas modificações, com um especial zelo em tornar a estátua cada vez mais elegante e esplêndida, evidenciando a grandeza daquela figura representada. A estátua ainda conserva as placas fixadas das outras reinaugurações, como um sinal de que as mudanças feitas na estátua deveriam ser mantidas, talvez no sentido de mostrarem que se preocuparam em manter a memória de Tibúrcio viva e em bom estado em outros períodos de tempo.

A estátua juntamente com os seus símbolos ganharam uma pintura nova e o seu pedestal foi reforçado ao incorporarem granito no seu entorno. Possivelmente numa tentativa de tornar a memória mais viva e atual e contra a depredação, já que atualmente o pedestal está sobre uma fonte no centro da praça, que durante as noites fica iluminada pelas luzes da fonte.



Figura 3

Atual Praça do General Tibúrcio e da Estátua após a reinauguração em 2015
Fonte: Do autores (2019)

Educação, Patrimônio e Memória

Uma iniciativa idealizada no corrente ano de 2019 é a execução do Projeto *Patrimônio Cultural de Viçosa do Ceará* coordenado pelo professor de História Célio Fontenele de Sousa baseada na Lei de Ensino Patrimonial que mediante.

“A Prefeitura Municipal através da Secretaria de Educação, fará a execução do PROJETO PATRIMÔNIO CULTURAL DE VIÇOSA DO CEARÁ que será desenvolvido nas séries do Ensino Fundamental durante o ano letivo de 2019, podendo ser renovado atualmente com respectivas adequações e melhorias. O êxito dessa proposta depende do envolvimento geral pela Comunidade Escolar”.⁸

O projeto é dividido por eixos temáticos diferentes trabalhados em cada mês. No cronograma disponibilizado no Projeto no mês de Agosto temos o tema *Filhos Ilustres Viçosenses* com o tópico *Nascimento do General Tibúrcio – 11/08/183*. A inserção do General Tibúrcio como tema a ser estudado remete ao fato da Praça e da Estátua serem considerados patrimônios e conseqüentemente a história e a memória do general se farão presentes nesse estudo.

General Tibúrcio

Na construção da memória do General Tibúrcio buscou-se criar formas de eternizá-lo através da nomeação de objetos e lugares com o seu nome. Dessa forma quando se aproximava o seu 1^o Centenário de nascimento, na cidade de Viçosa do Ceará decidiu-se renomear o distrito de Tubarão com o nome de General Tibúrcio. Através do

⁸ Célio Fontenele de Sousa (Coord.), Projeto Patrimônio Cultural de Viçosa do Ceará (Viçosa: 2019), 1.

projeto *História e Cultura: resgatando os saberes e fazeres de General Tibúrcio* estudantes e professores da Escola de Ensino Fundamental João Gomes Moreira buscaram resgatar a história do distrito General Tibúrcio, através de pesquisas em arquivos, entrevistas e sites descobriram que a mudança do nome do distrito foi realizada pelo:

“Francisco Caldas da Silveira, residente em Viçosa do Ceará encabeçou documento solicitando ao Deputado Dário Correia Lima, com apresentação e apreciação à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a mudar o nome de Tubarão para General Tibúrcio, em homenagem do 1º centenário de Antônio Tibúrcio Ferreira (General Tibúrcio)”.⁹

Essa mudança de nomes está documentada pelo IBGE transcrita abaixo:

“Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município aparece constituído de 4 distritos: Viçosa, Lambedor, Quatiguaba e Tubarão. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936. Pela Lei Estadual n.º 366, de 01-10-1937, o distrito de Tubarão passou a denominar-se General Tibúrcio.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937 o município de constituído de 4 distritos: Viçosa, Lambedor, Quatiguaba e General Tibúrcio.”¹⁰

Além dessa mudança de nome que o distrito sofreu, ele já foi elevado á categoria de município duas vezes, na primeira imediatamente anulada e a segunda durando mais de dois anos. Fato que confirmamos também através do histórico disponibilizado pelo IBGE abaixo.

“Pela Lei Estadual n.º 3.780, de 28-08-1957, desmembra do município de Viçosa do Ceará o distrito de General Tibúrcio. Elevado à categoria de município.

Pelo Acordão do Superior Tribunal Federal de 14-11-1958 (Representação n.º 352) é anulada a criação do município, que volta a ser distrito de Viçosa do Ceará.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o município é constituído de 5 distritos: Viçosa do Ceará, General Tibúrcio, Lambedouro, Padre Vieira e Quatiguaba.

Pela Lei Estadual n.º 6.478, de 28-08-1963, desmembra do município de Viçosa do Ceará o distrito de General Tibúrcio, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Viçosa do Ceará, Lambedouro, Padre Vieira e Quatiguaba.

Pela Lei Estadual n.º 8.339, de 14-12-1965, o município de Viçosa do Ceará, adquiriu o extinto município de General Tibúrcio, como simples distrito”.¹¹

As eleições no município de General Tibúrcio foram disputadas pelos partidos: União Democrática Nacional (UDN) e Partido Social Democrático (PSD). As eleições tiveram como vencedor o candidato Oscar Carneiro Mapurunga da UDN, ainda tendo a maioria de vereadores eleitos do mesmo partido.¹² Na entrevista realizada com a

⁹ Escola de Ensino Fundamental João Gomes Moreira, Projeto História e Cultura: resgatando os saberes e fazeres de General Tibúrcio (Viçosa: 2012), 3-4.

¹⁰ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Viçosa do Ceará, Ceará, Formação administrativa. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/ceara/vicosadoceara.pdf>>

¹¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Viçosa do Ceará, Ceará, Formação...

¹² Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, Eleições 1958. Disponível em: <<http://apps.tre-ce.jus.br/tre/download/Eleicoes%201958.pdf>>.

professora Valdeline Dias da Costa sobre a história do distrito de General Tibúrcio, ela relata o fato do distrito já ter sido município.

“Na realidade é assim, aqui o distrito já foi elevado a município né, numa época em que havia dois partidos bem fortes aqui, era o MDB e o outro eu não me recordo no momento, desculpa, eu não tô me lembrando. E aí, eles resolveram entrar com um pedido de separação, e conseguiram isso junto a alguns senadores e tal, e aí ele realmente, ele foi considerado elevado a município. Houve uma eleição, pra ser município tinha que ter um prefeito. Então houve uma eleição, e chegou a transcorrer todo o processo eleitoral e até mesmo posse né, aonde quem venceu foi o Seu Oscar Mapurunga, que foi o prefeito de General Tibúrcio, primeiro e único. E aí, só que em seguida a família Pinho né... Eram concorrentes aí... Eles entraram com uma liminar pra derrubar a emancipação. Eles perderam as eleições, e aí correram atrás de derrubar a emancipação, então o mandato do Seu Oscar como prefeito de General Tibúrcio durou menos de um ano. Toda essa arrinha política aí, que era muito forte aqui! As histórias que tem aqui são bem engraçadas assim dos tempos de campanha, tanto dessa eleição quanto das eleições gerais”.¹³

Mudar o nome de um lugar é uma mudança significativa, por que se pretende construir uma nova memória desse lugar através de um novo nome. Mas será se essa mudança é tão significativa para os habitantes do distrito de General Tibúrcio? Ao perguntar sobre essa questão para professora Valdeline Dias da Costa, ela relata que:

“Simplesmente nomeou o lugar, mas não foi marcante pros mais antigos, pras pessoas mais velhas da comunidade né... não foi tão marcante assim. Hoje pros mais novos, eles tem conhecimento né, do General Tibúrcio, da figura, até porque muitos passam, tem a praça no município, na sede do município, tem aquela praça que tem lá a estátua, então sabem que o nome General Tibúrcio é em homenagem aquela figura, mas mesmo assim não é uma coisa... não é um, vamos dizer assim não seria patriotismo a palavra, tô tentando achar a palavra correta... eles não tem aquele amor por aquela figura, pela história dele, sabem que é um nome né... Já Tubarão não, você vê principalmente para as pessoas mais idosas, eles já... eles tem uma memória formada mesmo assim, e acaba que muita gente ainda se refere aqui como Tubarão. Os mais jovens não, mas os mais antigos ainda, muitos ainda falam Tubarão...”¹⁴

Compreende-se na fala da professora Valdeline que o conhecimento sobre o General Tibúrcio é mais comum aos jovens por conta do seu envolvimento com o projeto realizado pela escola para resgatar a história do lugar. Ela relata que o projeto surgiu:

“Foi em 2012... Em 2012, porque a gente estava concorrendo, concorrendo não, a gente estava agregando ações por que o município concorria ao selo UNICEF, e na época as atividades que foram mandadas pra serem desenvolvidas no município era esse resgate da parte cultural, parte histórica, da valorização étnica, então mediante essas orientações a gente pensou, porque sempre que a gente ia fazer um trabalho na escola, mesmo os nossos alunos sabiam praticamente nada da história do seu local, a gente como adulto, sabia um pouquinho

¹³ Valdeline Dias da Costa, Entrevista sobre a História do distrito General Tibúrcio, por Diego dos Santos Siquiera.

¹⁴ Valdeline Dias da Costa, Entrevista sobre a História do distrito General Tibúrcio...

de cada coisa, mas era tudo muito solto, aí veio a ideia de aproveitar esse projeto que era geral né, essas ações gerais do município e a gente fazer um projeto pra gente trabalhar focado mesmo o ano todo, a gente trabalhou durante o ano todo fazendo pesquisas, entrevistas, fotografias e no ano seguinte a gente começou a montar esse material e a gente finalizou com uma exposição na escola.”¹⁵

Essa busca pelas raízes históricas do distrito General Tibúrcio trouxe as diferentes fases que o distrito teve, e serviu para que estudantes e professores conhecessem mais sobre a história do lugar em que vivem. A memória do General Tibúrcio não causou um impacto nas pessoas mais antigas da comunidade, na qual elas ainda se referem ao seu distrito como Tubarão. Sendo mais conhecida pelos estudantes e professores que tiveram contato com essa historiografia produzida através do projeto. Compreende-se dessa forma que a memória do General Tibúrcio é indissociável do distrito, por ser o nome que permanece até hoje e pela alusão que as pessoas fazem a outros ambientes na cidade de Viçosa do Ceará que moldam a memória deste “filho ilustre”.

Considerações Finais

Dessa forma compreende-se que a memória do General Tibúrcio torna-se presente no cotidiano da cidade de Viçosa do Ceará através dos suportes que tentam eternizá-la contra o perigo do esquecimento. Como uma forma de residualidade imperial que ainda se mantém viva na República de diferentes maneiras, mas que para ser recordada exige o papel do historiador ou do professor de História que os relembra no presente inserindo-os na memória das pessoas. Resgatando uma época em que a História produzida baseava-se na criação de heróis inspirados nos feitos dos grandes homens em grandes fatos.

Pensando na maneira como a memória do General Tibúrcio é modelada e remodelada há mais de um século, através de diferentes pessoas que também se inscrevem na história. Resta-nos uma reflexão: Quantas vezes a memória do General Tibúrcio se fará presente e rememorada através de objetos, espaços e narrativas em Viçosa do Ceará?

Referencias

Araújo, Francisco Sadoc de. A Infância do General Tibúrcio. *In*: Araújo, Francisco Sadoc de (Pe.). Estudos Ibiapabanos. Sobral: Universidade Estadual Vale do Acaraú. 1979.

Costa, Valdeline Dias da. Projeto de Resgate da História do Distrito General Tibúrcio. Entrevistador: Diego dos Santos Siqueira. Viçosa/CE. 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Viçosa do Ceará. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/ceara/vicosadoceara.pdf>>

Instituto Literário Viçoense. [Lei Municipal nº 150, de 30 de novembro de 1984. Institui o Hino Municipal Viçoense]. Disponível em: <https://www.facebook.com/permalink.php?id=225660557447391&story_fbid=24126765154>

¹⁵ Valdeline Dias da Costa, Entrevista sobre a História do distrito General Tibúrcio...

Pontes, Roberto. A propósito dos conceitos fundamentais da Teoria da Residualidade. *In*: Seminário “Residualidade, Desconstrução, Intertemporalidade”. PPGLetras – UFC. 2019.

Rodrigues, Karla Christine. Um filho para a pátria: a construção da memória em torno de General Tibúrcio e a escrita da história do Ceará (1887-1937). Dissertação. Fortaleza: UFC. 2016.

Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Eleições 1958. Disponível em: <<http://apps.tre-ce.jus.br/tre/download/Eleicoes%201958.pdf>>.

Viçosa do Ceará. Projeto Patrimônio Cultural de Viçosa do Ceará. Coord. Célio Fontenele de Sousa. Viçosa do Ceará: Secretaria de Educação. 2019.

Viçosa do Ceará. Projeto História e Cultura: resgatando os saberes e fazeres de General Tibúrcio. Org. Escola de Ensino Fundamental João Gomes Moreira. Viçosa do Ceará. 2012.

CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL



Revista
CD
Ciencias de la
Documentación

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Ciencias de la Documentación**.

La reproducción parcial y/o total de este artículo debe hacerse con permiso de **Revista Ciencias de la Documentación**.